



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA**318-5 - PRODUÇÃO E PERSISTÊNCIA DE PALHADA POR ESPÉCIES DE COBERTURA PARA A SEMEADURA DIRETA DO ALGODOEIRO**

Michelle Christine Gomes de Moraes³, Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira¹, Ana Luiza Dias Coelho Borin¹, Fernando Mendes Lamas², Tamara Jaqueline de Souza Santos³
¹ EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ² EMBRAPA CPAO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ UFG AGRONOMIA - Universidade Federal de Goiás

Resumo:

Para o cultivo do algodoeiro no sistema de semeadura direta (SSD) deve haver na superfície do solo suficiente quantidade de palha de cobertura para o estabelecimento da cultura. Também, devido ao longo ciclo do algodoeiro, a persistência da matéria seca deve ser elevada, para que os benefícios do SSD sejam alcançados. Objetivou-se avaliar a produção e a persistência de matéria seca de espécies de cobertura do solo e seus efeitos sobre a produtividade de fibra do algodoeiro. Um experimento foi conduzido no cerrado de Goiás, e constou de sete tratamentos, que consistiram de plantas de cobertura, semeadas e cultivadas em safrinha após colheita da soja. Os tratamentos foram: Panicum maximum cv Aruana, Brachiaria brizantha cv Piatã, Brachiaria ruziziensis, Pennisetum glaucum (milheto), Cajanus cajan (guandu), milheto + B. ruziziensis e guandu + B. ruziziensis. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. No período entre a semeadura (13/fevereiro) e a dessecação (24/novembro), as maiores produtividades de matéria seca foram do P. maximum Aruana (13.417 kg/ha) e B. brizantha Piatã (13.333 kg/ha), e a menor (4.930 kg/ha) foi do milheto. Aos 170 dias após a semeadura do algodão, próximo a sua colheita, a maior quantidade de matéria seca residual (4.660 kg/ha) foi do P. maximum Aruana, e a menor (2.251 kg/ha) foi da associação de milheto com B. ruziziensis. Apesar das diferenças de produção e persistência de matéria seca, as espécies de cobertura não influenciaram significativamente a produtividade de fibra do algodão.

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum L. var. latifolium, plantas de cobertura, matéria seca, plantio direto

Apoio:

EMBRAPA